

COLUNA DO HAIDAR: Marco Aurélio batalha contra atraso dos colegas

25/08/2009

Spacca

"ColunaSpacca" data-guid="coluna-haidar-teste1.png" />

O ministro Marco Aurélio não desiste de tentar fazer seus colegas de STF chegarem às sessões plenárias, às quartas e quintas-feiras, no horário marcado. Na última sessão administrativa, o ministro propôs até que o horário fosse mudado, das 14h para as 14h30. Os ministros não aceitaram, mas prometeram passar a chegar na hora certa. Consta da ata da reunião administrativa: "Os Ministros se comprometeram, mediante proposta do Ministro Marco Aurélio, a iniciar as sessões do Plenário no horário convocado".

De lá para cá, foram feitas cinco sessões. Nenhuma começou na hora. A maioria só depois das 14h30. O ministro Marco Aurélio — que quando atrasa, entra no salão branco às 13h55 — protesta: "Advogados e partes são obrigados a estar no plenário antes das 14h. Além disso, com a pauta e os gabinetes cheios de processos, precisamos otimizar o tempo".

Sucessão no STF

A corrida para o Supremo segue, apesar de todas as cadeiras da Corte ainda terem dono. A boataria em torno de aposentadorias antecipadas de Eros Grau e Ellen Gracie dá combustível para isso. Eros fez 69 anos, não esperará a compulsória e anda brincando com assessores que fica até o fim do ano. Depois disso, não garante nada. A ministra estaria simplesmente cansada do trabalho.



Sucessão no STF II

O STJ tem três nomes fortes na corrida para o Supremo: Teori Zavascki, Cesar Asfor Rocha e Luiz Fux. Zavascki, que acaba de assumir a presidência da 1ª Seção do STJ, foi vice-presidente do TRF da 4ª Região



Insegurança jurídica

Juízes bem representados

Sob nova direção

Nada resolvido

Justiça em obras

Um certo Capitão Rodrigo

Página 2 25/08/2009

Copyright © 2026 Consultor Jurídico

total de 86 aprovados. Nos dois anos do estágio probatório, respondeu a duas representações por falta de urbanidade com advogados. Os servidores dos cartórios pelos quais passou fogem dele como o diabo da cruz. Seis desembargadores votaram pela suspensão do vitaliciamento do juiz pelo prazo de seis meses para melhor observar seu comportamento social no exercício do cargo. Mas prevaleceu o espírito de corpo e o Capitão Rodrigo recebeu a prerrogativa da vitaliciedade.

Casa própria

Depois de 20 anos atuando em Brasília, a Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro vai ganhar, na quinta-feira, um espaço próprio para sete procuradores exercerem a advocacia pública junto ao Judiciário Federal. A nova sede fica no edifício Via Esplanada, atrás do prédio do Superior Tribunal de Justiça. O procurador-chefe em Brasília é Alde Santos Junior.

Pela ordem 1

O advogado fluminense Wanderley Rebello Filho informa que, diferentemente do que a coluna informou na semana passada, não desistiu de concorrer à direção da seccional do Rio de Janeiro da OAB. É candidato e está em plena campanha.

Pela ordem 2

O advogado Esdras Dantas, que deixou o grupo da situação da OAB-DF e lançou chapa própria, protesta contra a informação de que perdeu feio quando se lançou candidato a deputado distrital em 1994 e quando disputou vaga de desembargador no Tribunal de Justiça pelo quinto constitucional, divulgada também na semana passada. Nas eleições, Esdras teve 4.885 votos. Segundo ele, a votação foi expressiva. Perdeu “em razão da legenda”, formada por PTB, PMDB, PFL (hoje, o DEM) e PP. Sobre a derrota no TJ, ele conta que nas eleições da OAB obteve 30 dos 31 votos de seus pares. Mas os desembargadores decidiram não escolhê-lo.

Quebra-cabeça

Semana passada, um dia antes da sessão do CNJ, um dos carros oficiais do órgão bateu em uma carreta na saída do estacionamento do STF, onde o campo de visão da rua é muito reduzido. Estavam no carro três conselheiros: Felipe Locke, Milton Nobre e Morgana Richa. Ninguém se feriu seriamente. Morgana levou alguns pontos na testa. Pouca gente entendeu, mas foi por isso que a juíza faltou e o conselheiro Marcelo Nobre propôs, ao fim da terça passada, que a sessão levasse o nome de Morgana Richa.

Assento que incomoda

O corregedor nacional de Justiça, ministro Gilson Dipp, é um homem apressado. Nas sessões do CNJ que preside, preza pela celeridade dos trabalhos. Se irrita quando seus colegas começam as habituais e intermináveis discussões que dividem magistratura e advocacia. Na sessão passada, Dipp não escondeu a insatisfação de o representante da OAB, Ophir Cavalcante Júnior, pedir a palavra para dar a opinião da Ordem sobre o tema. A um colega, ao microfone, Dipp disse: "A OAB pode falar, afinal tem assento permanente aqui. Mas eles entram e saem na hora que querem, diferentemente de nós".

Dias de terror

Para marcar a passagem dos 29 anos da explosão da carta-bomba enviada à antiga sede da OAB Nacional, no Rio de Janeiro, o presidente da seccional fluminense da Ordem, Wadih Damous, descerrará uma placa na quarta-feira. A placa homenageia a secretária da OAB Lyda Monteiro da Silva, morta no atentado. A OAB fluminense vai homenagear também advogados perseguidos durante a ditadura militar. Para a solenidade, confirmaram presença o ministro da Justiça, Tarso Genro, e o secretário nacional de Direitos Humanos, ministro Paulo Vanucchi. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, não foi convidado.

ISO 9001

A Fundação Arcadas e o TSE assinam protocolo de cooperação técnica para implantar projeto para que o gabinete do ministro Ricardo Lewandowski na Corte Eleitoral obtenha o certificado ISO 9001. No Supremo, a experiência no gabinete de Lewandowski deu certo. O atendimento e o trâmite dos processos lá obedece às regras da boa gestão.

Twitter

Acompanhe a coluna, comentários e outras notícias pelo Twitter: <http://twitter.com/RodrigoHaidar>.

FALOU E DISSE

“Pois é. Meia nove. É a primeira vez que eu faço!”

Ministro **Eros Grau**, ao receber os cumprimentos pelos seus 69 anos, completados em 19 de agosto.

FORA DOS AUTOS

O Paraíso na terra!

Sessão da 2ª Turma do STJ. O desembargador convocado Carlos Mathias reage ao ouvir da tribuna críticas do advogado em relação à demora no julgamento do caso:

— *O STJ não é lento. Os juízes trabalham muito, exaustivamente, noite e dia, com destemor, galhardia e devoção. Os integrantes daqui são dedicados, sérios, honestos, limpos, cuidadosos...*

A ministra Eliana Calmon interrompe Mathias:

— *Onde é que os magistrados são assim, excelência? Existe um lugar assim?*

Mathias:

— *Existe sim, excelência. E é aqui no STJ. Os ministros que compõem essa Corte são batalhadores, meticolosos, estudiosos, corretos, verdadeiros sacerdotes da coisa pública que renunciaram a quase tudo na vida para se dedicar ininterruptamente ao ato de julgar.*

Eliana:

— *Esse lugar até existe, mas não é no STJ não.*

Mathias:

— *E onde é?*



Eliana:

— *É no Paraíso. Aqui no STJ não tem nada disso do que o senhor está falando não.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2009-ago-25/coluna-haidar-marco-aurelio-batalha-atraso-colegas/>